



RELATO DE VIVÊNCIA: CAPS II PASSO FUNDO/RS

Eduardo Jessé Dallabrida Pettenon ¹

Luis Alberto da Costa ²

Vitor Borgmann Riethmuller ³

Vanderléia Laodete Pulga ⁴

Resumo: O curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul do *campus* Passo Fundo/RS, através da disciplina de Saúde Coletiva, possibilita mediante projetos de extensão o acompanhamento da realidade social, bem como a compreensão de suas singularidades e o aporte necessário para medidas de intervenção que visem a sua melhora. Destarte, o presente relato de vivência possui como escopo expor a comunidade acadêmica a unidade do Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS-II) “Grupo Nosso Espaço”, sediada na cidade de Passo Fundo/RS. Acerca do funcionamento do CAPS II, o serviço é aberto a população em geral residente do município de Passo Fundo, sendo parte do programa de saúde mental do SUS que visa o tratamento de distúrbios psicológicos graves, tais como esquizofrenia, transtorno bipolar, depressão e entre outros. Dessa forma, o acolhimento ao paciente é feito por uma equipe multiprofissional, contando com uma médica psiquiatra, duas psicólogas, uma assistente social, uma enfermeira, nutricionista, técnico de enfermagem e farmacêutico. O atendimento nessa unidade de tratamento mental é de busca espontânea ou através de indicação da rede, visando a internação, de modo que ao final do processo seja alcançado a inserção do indivíduo de volta à sociedade. Para que tal objetivo seja atingido, são ofertadas atividades lúdicas e que estimulem a realização de tarefas manuais e comunicativas, tais como oficinas de pintura, prática de tricô, danças e expressão corporal, educação física e esportes, passeios em pontos da cidade, festas em datas comemorativas com os parentes dos pacientes, estudo e alfabetização, além de oficinas terapêuticas e acompanhamento no uso de medicamentos. Por fim, embora que as condições estruturais do local que abriga o CAPS II estejam prejudicadas, caracterizando-se como um prédio antigo, com problemas de infiltrações nas paredes, forro do teto deteriorado, pátio externo pequeno e salas pequenas e com algumas rachaduras, a

¹ Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Passo Fundo, vitorbr2000@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Passo Fundo, luisalbertodacostam@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Passo Fundo, Eduardo.pett98@gmail.com

⁴ Doutora em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Passo Fundo, Vanderleia.pulga@uffs.edu.br



comunidade e os funcionários permanecem engajados na causa. Ou seja, os mesmos promovem eventos que visam a arrecadação de materiais de construção, pintura e reparo, além de mão de obra voluntária, para realizar a manutenção provisória do imóvel. Como explicação, foi explanado a declaração de uma funcionária que devido a dificuldades burocráticas, pois o prédio é de pertencimento ao governo estadual e para recebimento de doações espontâneas seria necessário que ele fosse municipal, reformas mais ativas e incisivas ficam impossibilitadas de ocorrerem. Portanto, é compreensível que atividades de imersão nesse âmbito corroboram para a formação médica, na medida em que permite o entendimento da aplicação de programas do governo federal na prática em sociedade.

Palavras-chave: Saúde Mental. Sociedade. Acolhimento.

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral